

421 - EMERGÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS EM SOLO COBERTO COM PALHA DE CANA-DE-AÇÚCAR.

CORREIA, N.M. (Doutoranda do Programa de Produção Vegetal, UNESP, Câmpus de Jaboticabal, SP, nubiacorreia@hotmail.com); DURIGAN, J.C. (UNESP, Câmpus de Jaboticabal, SP, jdurigan@fcav.unesp.br)

Com o objetivo de avaliar os efeitos da cobertura do solo, com 0, 5, 10 e 15 t ha⁻¹ de palha de cana-de-açúcar da variedade SP 79 2233, sobre a emergência de seis espécies de plantas daninhas (*Brachiaria decumbens*, *Digitaria horizontalis*, *Sida spinosa*, *Ipomoea grandifolia*, *Ipomoea hederifolia* e *Ipomoea quamoclit*), foi conduzido um experimento em casa-de-vegetação do Departamento de Fitossanidade da Universidade Estadual Paulista, Câmpus de Jaboticabal, SP. Cada unidade experimental foi constituída por um vaso plástico com 21,50 cm de diâmetro e capacidade para quatro litros de solo. Constatou-se que a cobertura do solo com as três quantidades de palha de cana inibiu a emergência de plântulas das espécies *B. decumbens* e *S. spinosa*. O mesmo foi observado para *D. horizontalis* submetida a 10 e 15 t ha⁻¹ de palha. No entanto, para *I. grandifolia* e *I. hederifolia* o número de plantas emersas não diferiu entre as quantidades de palha. Por outro lado, a presença da cobertura morta com palha de cana incrementou a emergência de plântulas de *I. quamoclit*. Não foram verificados, após a remoção da palha, fluxos expressivos na emergência de plântulas das espécies estudadas.